

**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INOVES CICLO - 2018**

CERTIFICADO

DE RECONHECIMENTO E PREMIAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos, certifica que a iniciativa

PROJETO TRANSFORMAR DO "LIXO À VIDA"

da **Prefeitura Municipal de Cariacica**, participou do Ciclo 2018 do Prêmio Inoves, obtendo **70 (setenta) pontos** na avaliação de seu Relatório de Gestão, sendo reconhecida como semifinalista da categoria "Projeto em Desenvolvimento – Municipal".

Vitória - ES, 07 de dezembro de 2018.



Marília Câmara de Assis
Subsecretária de Estado
de Inovação na Gestão



Dayse Maria Oslegher Lemos
Secretária de Estado de Gestão
e Recursos Humanos

LAB.ges
Laboratório de Inovação na Gestão

Prêmio
INOVES
Ciclo 2018

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria de Gestão e
Recursos Humanos





**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**
Relatório de Notas por Critério de Avaliação
e Pontuação Final obtida pelo Projeto no Ciclo 2018



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1. Potencial de Inovação	5	1
2. Relevância Social	5	5
3. Utilização Eficiente dos Recursos Públicos	1	2
4. Resultados Esperados	1	2
5. Grau de Sustentabilidade	1	5
6. Grau de Replicabilidade	3	4
7. Participação dos Beneficiários	3	5
8. Mecanismo de Transparência e Controle Social	1	4
RESULTADO FINAL	Pontuação Final	
Classificação: Semifinalista	70	

Equipe:

Angela Maria de Oliveira
Claudio Denicoli dos Santos
Jorge Carlos Conceição dos Santos
Leidiana Miguel de Souza Ribeiro (coordenadora)

Nome da iniciativa e instituição:
PROJETO TRANSFORMAR DO "LIXO À VIDA"
Prefeitura Municipal de Cariacica.

Comentários:

1. A iniciativa não traz inovação em prática de gestão, critério deste item. Importante destacar que o escopo do Inoves é incentivar inovação, o que não significa avaliar o mérito do projeto com relação a outros aspectos.
2. A promoção do meio ambiente sustentável é de alta relevância social.
3. Apesar do baixo custo, a nota reflete a ausência de métricas para medir a eficácia e viabilizar o aprimoramento do programa.
4. Também faltam métricas para pautar os objetivos esperados e avaliar o impacto do programa.
5. Iniciativa com foco específico em sustentabilidade.
6. Replicabilidade prejudicada pelo fato de o programa não especificar com mais detalhes em que as ações implantadas diferem das atribuições ordinárias de um órgão com competência ambiental.
7. Os mutirões relatados envolveram a participação dos *stakeholders* desde a concepção até a execução.
8. Destaque para as reuniões periódicas de acompanhamento e avaliação.